



PLATAFORMA

Publicação do Sindicato dos Metroviários de SP - <http://www.metroviarios-sp.org.br> - 14/12/06

CUT nº 503

Prestação de Contas

As prestações de contas do Sindicato estão disponíveis na página eletrônica www.metroviarios-sp.org.br. Para esclarecimentos, compareça no Sindicato as segundas e quintas-feiras, das 14h30 às 16h30, ou ligue para 6195-3614 ou 6195-3603.



promete!

A luta apenas começou!

O Sindicato deseja a toda categoria metroviária um ótimo Natal e que em 2007 tenhamos êxito em todas as nossas lutas. Que o próximo ano seja melhor para todos nós! Mas como *"nada vem de graça, nem o pão nem a cachaça"*, nossos esforços deverão ser redobrados. Nossa luta só começou companheiros!

Asuspensão da liminar que impedia a continuidade do processo de privatização da Linha 4 – Amarela, que permitiu a contratação do consórcio MetroQuatro para explorar a Linha 4 durante 30 anos, foi um dos fatos mais graves ocorridos em todo o ano de 2006.

Na rabeira dele, vem a persistência para a implantação de PPPs em SP, com prioridade para a Linha 5 – Lilás, que será a menina dos olhos do governo Serra, conforme já divulgado na imprensa. Mas em momento algum os metroviários retraíram sua oposição a tal projeto.

A diretoria do Sindicato solicitou ao governador Cláudio Lembro uma audiência para debater a forma como está ocorrendo a expansão da malha metroviária em SP e entregar as assinaturas colhidas contra a privatização do Metrô. O governador aceitou, e marcou para a conversa para sexta-feira, 22/12.

Isso ocorreu no dia 4/12, no canteiro de obras da futura estação Pinheiros, durante protesto contra a privatização da linha, realizado pelos diretores do Sindicato e Fenametro, enquanto o governador e a direção da empresa comemoravam o andamento da PPP da Linha 4.

Esta foi a segunda manifestação que a categoria realizou contra a entrega do Metrô

para a iniciativa privada, depois que os juizes da 3ª Câmara da Fazenda Pública derrubaram a liminar que garantia a suspensão da PPP da Linha 4, em 28/11.

A primeira aconteceu no momento em que o governo do Estado e a direção da empresa assinaram o contrato de “precarização” da linha 4 – Amarela, ou seja, no dia seguinte ao julgamento no TJ, 29/11. A passeata organizada pelas centrais sindicais para reivindicar a valorização do salário mínimo e o reajuste da tabela do imposto de renda parou em frente ao edifício Cidade II, em protesto contra a privatização do Metrô.

Por estes motivos, companheiros, no ano que vem teremos que redobrar nossa mobilização, organização e unidade, pois as investidas da empresa e governo estadual certamente serão mais incisivas. Somos o alvo da elite, sedenta para implantar o seu projeto neoliberal em SP.

É por isso que dizemos que a nossa luta só começou. Tudo o que construímos durante mais de 25 anos de organização está ameaçado, e somente nós poderemos reverter esta situação.

Em 2007, mais do que nunca, teremos que estar juntos na luta pela garantia de nossos direitos. Contamos com a conscientização e participação de todos os metroviários!

Feliz Metrô em 2007!

Sindicato faz 25 anos

Sexta-feira a festa é nossa!



A festa de aniversário de 25 anos do Sindicato será sexta-feira, 15/12, a partir das 20h, na quadra de nossa sede. Depois de um ato político com a participação de importantes atores da história de nossa categoria, uma banda animará a companheirada durante toda a noite. A entrada é franca. Traga seus familiares!

Derrota da oligarquia

No começo de dezembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) pôs fim à cláusula de barreira ao acolher uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) encabeçada pelo PCdoB.

A cláusula de barreira estabelecia que os partidos que não obtivessem 5% dos votos para deputados federais em nível nacional, e no mínimo 2% em nove estados, teriam direito a somente dois minutos por semestre, em rede nacional de rádio e de TV, teriam que ratear com os demais partidos apenas 1% dos cerca de R\$ 120 milhões do Fundo Partidário, além de que seus deputados e senadores poderiam falar e votar no plenário, mas não participariam de CPIs e não teriam direitos a indicar líderes.

O objetivo da cláusula de barreira era a eliminação das demais correntes de pensamentos, convergindo para a representatividade de uns poucos partidos, reeditando a época da ditadura, quando existia somente Arena e MDB.

Foi por unanimidade que os ministros do STF rejeitaram esta pérola da burguesia, tomando como base argumentos usados desde o início para tentar impedir a aprovação desta medida, considerada uma espécie de "ditadura da maioria" pelo relator da matéria, ministro Marco Aurélio Mello.

A partir de então, ficou comprovado que se a cláusula de barreira estivesse vigente os princípios da Constituição de 88 referente ao pluralismo político, à soberania do voto popular e ao Federalismo seriam feridos de morte. Representaria a repressão às minorias, tirando seu direito à existência.

Todos os ministros que participaram do julgamento da cláusula de barreira tiveram o entendimento de que este dispositivo representaria um retrocesso à democracia brasileira, que há tão pouco vem tentando se estabelecer.

O posicionamento da ministra Carmem Lúcia é um exemplo disso. Para ela, a "minoria de hoje tem que ter espaço para ser maioria amanhã", e a cláusula de barreira não permitiria o crescimento dos pequenos partidos.

Com a decisão do STF de enterrar a cláusula de barreira podemos ter a convicção de que o processo de democratização do Brasil segue em passos firmes, para o desespero da elite que não mede esforços para tentar conquistar a hegemonia.

Além disso, significa o progresso da representação da classe trabalhadora, reforçando o valor e importância da decisão dos cidadãos, por meio do voto.

Pelo fim da discriminação e violência contra as mulheres



O mês de março aproxima-se, e iremos nos organizar para realização do Encontro da Mulher Metroviária, com o objetivo de discutir assuntos pertinentes à realidade destas cidadãs e buscar a sua inclusão e melhoria de vida em nossa sociedade. Vale lembrar que não somamos 20% da categoria metroviária, sendo que este número é ainda menor em relação à mulher negra. Fora isso, a nossa presença está diminuindo nos cargos de chefia, e ainda temos de lidar com alguns departamentos de cultura machista, que expõem as companheiras e não permitem incluí-las no quadro. Mas é lógico que não alegam que isso ocorre pelo fato de tratarem com MULHERES.

A violência contra a mulher é um problema mundial que deve ser banido de todo o mundo. Vivemos em uma sociedade capitalista,

que explora muitos para obter o lucro de poucos. O sistema é racista, homofóbico e se sustenta pelas desigualdades. O exemplo disso está no fato de ganharmos menos quando trabalhamos fora, mesmo tendo maior formação. Somos 51,3% da população e ainda temos que lutar para conter a violência doméstica, pela igualdade no mercado de trabalho, por melhores condições de saúde e por uma imagem menos depreciativa na mídia.

No Brasil, a cada 15 segundos uma mulher é agredida, por isso, é importante criar grupos de mulheres nos bairros, escolas, igrejas e sindicatos, pois somente organizadas obteremos avanços, como a lei n. 11340, chamada lei Maria da Penha, que entrou em vigor 22 de setembro 2006. Esta é a primeira que caracteriza e define a violência doméstica e familiar contra a mulher, e pode ser um dos principais instrumentos para mobilizar a sociedade, para que a violência

não mais aconteça.

As mulheres precisam ser apoiadas para saírem da situação de violência, retomarem sua autonomia e resgatar seu o amor próprio. Portanto, temos que exigir empregos para todas as mulheres e políticas públicas que permitam que elas trabalhem, como construção e manutenção de creches, escolas infantis com funcionamento em horário integral, formação continuada para profissionais do serviço público, incluindo juízes promotores e autoridades policiais, para que em suas ações não reproduzam a violência.

Nos organizamos para construir outro mundo com igualdade de oportunidades para todas e todos.

Em breve divulgaremos data, horário e local desta atividade. Participe e seja protagonista na construção desta importante mudança em nossa sociedade!

Elaine Damásio, Diretora de Assuntos da Mulher

Atenção ao fechar proposta de empréstimo consignado

Passei por uma má experiência ao fazer um empréstimo consignado com o Unibanco e por isso alerto os colegas metroviários para que não sejam submetidos a situações parecidas. Topei fazer o empréstimo pois o banco se propôs a quitar as parcelas das dívidas que eu tinha com o Banco Alfa e BMG, sem minha

intervenção, entre outras vantagens, como cobrir a oferta de outros bancos. No entanto, não cumpriram com o prometido e, pra completar, quiseram me cobrar R\$ 202,00 quando eu quis cancelar a proposta, sem contar que descontaram a primeira parcela do contrato de meu salário. Tive que recorrer ao Banco Central

e assessoria do Unibanco para não pagar tal multa e ter o meu dinheiro de volta. Atenção companheiros! Evitem fazer empréstimo consignado no Unibanco. Não é a melhor opção.

Neide – PSO

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 caracteres. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

ANIVERSÁRIO

Sexta-feira a festa é no Sindicato!



Sexta-feira, 15/12, é dia de festança no Sindicato! E melhor, a festa é para comemorar os 25 anos de existência desta combativa entidade, que tantas vezes já entrou em embates para garantir e ampliar as conquistas não apenas dos metroviários, mas de toda a população.

São muitas as passagens que merecem destaque nesta importante trajetória, como a intervenção da polícia na época da ditadura, a prisão de diretores, greves gerais, a participação na campanha pelas Diretas Já, Fora Collor, contra todas as privatizações, principalmente as ocorridas no governo FHC e do metrô, entre muitas outras.

No entanto, mais importante ainda é destacar que o mérito de tantas lutas e conquistas é de toda a categoria! Parabéns a todos que contribuíram para a construção e consolidação do Sindicato dos Metroviários de SP.

A festa de sexta-feira terá um ato político e, em seguida, uma banda animará todos os convidados. A entrada é franca. **Traga a sua família e vamos comemorar os 25 anos do Sindicato!**

Veículos

Vendo Corsa Sedan, 03, 1.8, completo, com kit gás. Pálio Weekend Stile, 02, 1.6, 16V, completo. Peugeot 206, 03, 1.6, 16V, completo. Siena Sport, 98, 1.6, 16V, completo. Gol G3, 01, 1.0, completo. Quantum GLS, 90, completo. Tratar com Lucivaldo ou Gilmar, fones: 6143-3867/7229-9019.

Kadett GL

Vendo ano 94/95, com DH, trava elétrica, vidros elétricos, desembalador traseiro, placa: GAB 9779. Urgente. Tratar com AS Conrado, CAS, esc. 5x2, tarde, ramal: 35515 ou pelo fones: 6511-3900/8353-3907.

Apartamento

Alugo na Praia Grande, no Canto do Forte, pacote para Natal e/ou Réveillon. No máximo para 6 pessoas. Tratar com Nunes Pereira, fone: 6154-5641.

Moto Twister 06/06

Vendo, vermelha, 1200 Km rodados, impecável. R\$ 9 mil. Tratar com Bernardo, fones: 6977-8489 ou 9500-8915.

Moto Honda

Vendo, modelo Titan 2006, prata, 150CC, partida elétrica, 430 Km. R\$ 3.400,00 (32 X R\$ 126,00, consórcio contemplado). Motivo: viagem. Tratar com Sávio, fones: 6748-9971/9570-7946.

Casa térrea

Vendo na Vila Matilde, entre Guilhermina Esperança/Vila Matilde. Sala, banheiro, cozinha, lavanderia, quintal, terraço, 2 dorms. (sendo um duplo). Localizado em vila particular. Tratar com Cláudia, fone: 6651-8391/5622-9389

Moto NX 200

Vendo, roxa, ano 2000, baixa Km (32 mil), 2º dono. R\$ 5.200,00 (na tabela vale R\$ 5.600). Tratar com Valéria Bernardo, AG, CTR II, Metrô I (horário comercial) ou fone: 3371-7270.

Twingo

Vendo ano 98/99, 1.2, VE, TRE, air-bag, insuf. nos vidros laterais e traseiro, roda de al. R\$ 11.100,00. Tratar com Gilmar, PAT, administrava, ramal: 86-325 ou fone: 3944-9764

Casa no litoral

Alugo em Mongaguá. Acomodações para 8 pessoas, 2 quartos, sala, cozinha, WC, garagem p/ 4 carros, piscina, churrasqueira. Tratar com Valter, mecânico de manutenção, Pátio Jabaquara, GMT/MTO ou fone: 3444-1455.

Aulas de tênis

Descubra os benefícios que o tênis pode fazer por você. R. Castelo do Piauí, 717 (a 100 metros da Estação Itaquera). Tratar com Prof. Paulo, 3ª classe, fones: 9624-9729/2605-1364/7131-0948.

Terreno

Vende-se terreno no Jaraguá, 5x28, bairro Capela da Lagoa (R. Alpes do Jaraguá). Tratar com Augusto ou Eliete, fone: 6523-0547.

Medidor de Glicose

Vende-se aparelho Onetouch Ultra, seminovo, por R\$ 50,00. Tratar com Augusto ou Eliete, fone: 6523-0547.

Poltrona-cama

Vende-se uma poltrona-cama em tecido vermelho, seminova da Probel. R\$ 150,00. Tratar com Marise, fones: 3814-0409/3291-5318 ou 9656-5121

Imóveis

Vendo apartamento em Itaquera com 2 dorms., sala, coz., WC, 1 vaga. R\$ 52 mil. Vendo sobrado em Itaquera com 3 dorms., suite, sala, coz., 3 WC, hall, 2 vagas, R\$ 135 mil. Aceito FGTS e carro. Tratar com Wilson de Jesus, fones: 6179-8811/8595-9595.

Filmadora compacta

Vendo, marca JVC, AX910, 28X ZOOM, seminova, R\$ 650,00. Tratar com Delemando, SSE, posto CAS, esc. 5x2, turno tarde, ramal: 35515.

Sobrado

Vendo no Condomínio Araguaia com três dormitórios, sendo uma suite, lavabo, uma vaga. Ótima localização. Tratar com Delemando, SSE, posto CAS, esc. 5x2, turno tarde, ramal: 35515.

Chácara

Vendo em Cotia/SP, com área de 2.800 m², cercado, casa c/ 180m², pomar, churrasqueira, campinho e muito verde. Tratar com Francisco, fone: 4145-1026.

Kit e sobrado

Alugo kit em São Vicente com uma vaga na garagem. Também alugo sobrado na Vila Matilde, R\$ 450,00. Tratar com Aparecida, esc. C, ARM ou pelo fone: 6743-4270.

Caraguá

Alugo em casa para temporada e finais de semana a 800 m da praia. Com 5 suites, uma piscina, churrasqueira, garagem para 9 carros. Área fechada. Tratar com Kelly, fone: 6447-1890/9992-0166.

Games e jogos

Play Station, R\$ 650,00 (em 3 vezes). Tratar no fone: 6201-2664 ou 7699-4949.

Pneus

Vendo pneus meia vida, 14, A18. Tratar com Alex, fone: 9659-4355.

Casa

Vendo com 2 dorms., sala de estar e de jantar, cobertura com churrasqueira em cima por toda a extensão da casa. Jd. Pedro José Nunes (R. Cravorana, 103). R\$ 90 mil. Tratar com Maria Gilda, fone: 6137-8647.



Assembléia que decidiu a greve de 24 horas contra a privatização da Linha 4 – Amarela

Justiça derrota liminar draconiana!

A Cia. e o governo do Estado tentaram, mas o direito de lutar contra o sucateamento do Metrô e a precarização de serviços de transporte público continua garantido aos metroviários. Essa é mais uma conquista, mas não plena. A criminalização e cerceamento dos direitos destes trabalhadores continuam

No dia 10 de novembro de 2006 o desembargador relator, Thales do Amaral, da 4ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça (TJ) de São Paulo devolveu aos metroviários seu direito de fazer greves contra a extinção de suas conquistas, bem como de todos os cidadãos.

Isso porque a Procuradoria Geral do Estado, através de ação de indenização impetrada na 7ª Vara da Fazenda Pública do TJ de São Paulo, havia conquistado liminar proibindo a categoria de exercer seu direito de greve contra a implantação da PPP da Linha 4 – Amarela, pretendendo “punir” os metroviários pela greve de 24 horas realizada no dia 15/08.

Em seu parecer, o desembargador deixa claro que os argumentos apresentados para a tomada de tal decisão não têm fundamento: “não se pode pura e simplesmente dispor para o futuro, em decisão de caráter totalmente abstrato [...]. Os movimentos paredistas e a conformidade deles com a Lei nº 7.783/89 ou com decisões judiciais do Tribunal

Regional do Trabalho somente podem ser analisados à luz de hipóteses concretas, quando de sua ocorrência, e não na forma pleiteada pelo Estado”.

Portanto, o direito de greve dos trabalhadores metroviários foi resgatado, mas continua sob ameaça.

Desde o início de sua história, a categoria metroviária vem sofrendo ataques de governos que não admitem a participação dos trabalhadores nas tomadas de decisão, principalmente as que envolvem seus interesses. Mas isto nunca intimidou os metroviários, tanto que esta é uma das categorias que mais acumulou conquistas.

Mais luta

Além de continuar com as mobilizações e manifestações junto à população, o Sindicato solicitou audiências públicas na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa de SP para denunciar a privatização da linha 4 – Amarela, e com o governador do Estado, Cláudio Lembo, dia 22/12, para questionar a implantação da PPP da Linha 4.

Metroviários pelo aumento do salário mínimo e correção da tabela do IR

No dia 6/12, o Sindicato participou da III Marcha pela Valorização do Salário Mínimo em Brasília, junto com a CUT e as demais centrais sindicais do país. Os metroviários partiram de São Paulo na tarde de 5/12, de ônibus, rumo ao Distrito Federal, para reivindicar o aumento do salário mínimo, de R\$ 350 para R\$ 420, a correção da tabela do Imposto de Renda (IR) em 7,7% e, principalmente, da adoção de uma política permanente de valorização do salário mínimo e redistribuição de renda.

Depois da mobilização de rua, que contou com a participação de mais de 25 mil trabalhadores de todo o país, no dia 7/12, representantes das centrais participaram de reunião com os ministros Luís Marinho, do Trabalho; Guido Mantega, da Fazenda; Paulo Bernardo, do Planejamento; Nelson Machado, da Previdência; e Luiz Dulci, da



Metroviários na marcha em Brasília Secretaria Especial da Presidência. De acordo com o presidente da CUT nacional, Artur Henrique, essa é uma batalha árdua, mas os trabalhadores não devem desistir. No próximo dia 14 haverá nova rodada de negociações com o governo.

Para o Sindicato, o alcance destes objetivos é fundamental para reduzir a desigualdade social do país, contribuindo significativamente para o seu crescimento. Por isso, continuará junto com a CUT, pressionando e participando das atividades que visem direcionar o governo no rumo do desenvolvimento.

Ilha Quadrada é tri!

**Ilha Quadrada é tricampeão no XIX Campeonato Metroviário de Futsal.
Pela segunda vez consecutiva conquista o torneio**



O grande campeão dá a volta Olímpica e recebe o troféu



Vice campeão homenageia companheiros in memoriam

No último sábado, 9/12, Ilha Quadrada venceu a partida final do XIX Campeonato Metroviário de Futsal por 6 x 2, contra Mosteiro São Bento, que ficou com a segunda colocação. Os terceiro e quarto lugar ficaram com Carniceiro e Real Paulista, respectivamente, que terminaram o jogo com placar de 12 a 02.

Além de ter sido campeão pela terceira vez (sendo uma delas enquanto o time se chamava Ajax), o Ilha Quadrada ficou com o mérito de defesa menos vazada, bem como de ataque mais positivo e equipe mais disciplinada. O jogador Riba, também do Ilha, levou o título de artilheiro, já que

marcou 20 gols durante toda a temporada. Já o mérito de equipe revelação e equipe dignidade ficou para o Talisbano.

Para comemorar tantos méritos e consagrações, as equipes e suas torcidas realizaram uma bonita e animada festa na lanchonete do Sindicato, com churrasco e cerveja.

O Sindicato felicita todos os atletas que participaram do XIX Campeonato Metroviário de Futsal, e os convida para continuar esta saudável tradição, sempre trazendo novos companheiros para a convivência. Até o campeonato do próximo ano!

Metroviários do DF: garra e disposição na luta por direitos

Recentemente, a categoria metroviária do DF teve uma importante vitória ao conquistar, na Justiça, decisão que pôs fim à terceirização na operação, obrigando o Metrô do DF a abrir concurso público, triplicando o número de metroviários e, principalmente, possibilitando o ingresso de trabalhadores jovens ao quadro funcional da empresa. É comum encontrar metroviários com idade entre 18 e 22 anos em funções equi-

valentes à SL de estação e trens, SSE, Operador de Consoles no CCO. Houve até o caso de um metroviário com 17 anos que teve que se emancipar para assumir a função de Operador de Console.

Foi o que os diretores Xavier e Alex vivenciaram ao representar os metroviários de SP no 3º Congresso destes companheiros, realizado entre os dias 09 e 10 de dezembro. Além disso, o que chamou a

atenção dos nossos diretores é que estes jovens, com pouco tempo de empresa, já fazem parte da direção do sindicato e têm participação destacada na organização e mobilização em torno de um projeto de entidade combativa, rumo à expansão do sistema, crescimento da categoria e ampliação dos direitos.

Apesar da pouca experiência, esta jovem direção construiu um congresso vitorioso, com

debates políticos bastante disputados a cerca de temas de interesse dos cidadãos brasileiros e da categoria.

Fica o exemplo dos companheiros brasilienses, para que os novos metroviários paulistas também participem do nosso Sindicato, para que revelarmos novas lideranças que irão conduzir os destinos desta entidade em futuro não distante. Parabéns aos metroviários do Distrito Federal!



Prorrogação do Metrus

O prazo de migração para o Plano II foi prorrogado para 30/12. O Sindicato apresentará o relatório que está sendo elaborado pelos consultores, apontando os pros e contras da mudança, para a categoria ter mais subsídios para sua opção.

PR, marcada reunião!

O Metrô agendou para 09/01/07 reunião para tratar da PR. Devemos nos preparar para lutar pelo recebimento da 1ª parcela no sexto mês de vigência do acordo (fev/07), conforme estabelece a lei.

Nossa Caixa - CII

Em virtude da agência do CII mudar sua característica, passando a atender o público externo também, o Sindicato cobrou e o Metrô já informou que o banco vai instalar caixas eletrônicos no interior do edifício para maior segurança dos funcionários.

Projeto de lei nº 5654/05

De autoria do deputado federal Jamil Murad (PCdoB), o PL que regulamenta a jornada de trabalho dos metroviários recebeu parecer favorável do relator deputado Carlos Santana (PT/RJ), e as emendas propostas pela Fenametro também. A federação está empenhada para que o parecer seja votado ainda este ano na Comissão de Trabalho.

Hora débito

O GRH informou que está sendo feito levantamento dos casos mais críticos, para a devida apuração. Em todos os demais casos, quando não houver concordância do funcionário, o débito não deve ser pago, pois retomaremos esta discussão em janeiro. O GRH também garantiu que não haverá nenhum desconto pecuniário em dezembro.

OTs/OEs/ASs

Reuniões específicas com a GOP foram solicitadas ao GRH, com urgência, para tratar de assuntos das referidas funções, inclusive dos problemas graves de comunicação de rádio com o CCO.

Dra. Vaneska

Último plantão será dia 20/12, retornando os a partir de 10/01/07.

Reembolso do diretor Alex

O Metrô não pagou todos os títulos que considerávamos devidos ao diretor Alex Fernandes, no período em que esteve demitido, como Risco de Vida, Quebra de Caixa e Assistência Médica. Alex reembolsou o Sindicato com os valores pagos pelo Metrô, conforme entendimento entre as partes.

Setoriais

As setoriais anunciadas para esta semana acontecerão entre 18 e 22/12 para tratar das pendências gerais da categoria.

Reunião da CSB/LNS

Será dia 15/12, sexta-feira, às 11h e 15h30, em BTO. A reunião é aberta. Compareçam.

Futebol de campo

Nosso time está na final do "Campeonato do Palácio do Governo entre Secretarias". O jogo será sábado, 16/12, às 11h, no Centro Olímpico do Ibirapuera (Rua Pedro de Toledo). Compareça! Vamos torcer pelo nosso time.

Trocas

AE Luiz Fernando, SAN, turno manhã, esc. 4x1x4x3, procura troca para o trecho sul. AE Lucimar Lopes Borges, IMG, turno manhã, esc. 4x1x4x3, procura troca para L3, manhã ou tarde. AE Maria Gilda, BTO, turno manhã, aceita troca para qualquer estação do trecho Leste, esc. 5x2 ou 4x1x4x3.